



Câmara Municipal de Monte Mor
“Palácio 24 de Março”

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

“Dispõe sobre a denominação da rua 28 do Parque Central Park, Monte Mor – SP, e dá outras providências.”

Exmo. Sr. Presidente,

A Vereadora Valdirene Joandsin da Silva -Wal da Farmácia, nos termos do art. 26 da Lei Orgânica e art. 169 § único, inciso IV da Resolução 02/2012, propõe o Projeto de Lei que segue:

Art. 1º - Passa a denominar-se oficialmente **“Sebastião Amâncio Lavelha”** a rua 28 do Parque Central Park, Monte Mor SP.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões Vereador Hélio Nemer, 11 de agosto de 2021.

Wal da Farmácia
Vereadora





Câmara Municipal de Monte Mor

"Palácio 24 de Março"

JUSTIFICATIVA

Venho por está propositura prestar, com grande admiração e respeito uma homenagem de muito carinho ao Senhor Sebastião Amâncio Lavelha conhecido como (Tiquinho Lavelha) nasceu em Monte Mor a 10 de janeiro de 1940, filho de Antônio Lavelha Junior e Antonieta Silvestre Lavelha. Seu apelido de infância e adolescência era Dutra, entretanto, essa alcunha acabou sendo esquecida e assim nasceu o Tiquinho Lavelha. Sua alfabetização foi na Escola Coronel Domingos Ferreira e na Escola Estadual Dr. Elias Massud. Posteriormente matriculou-se na Escola Técnica de Capivari onde se graduou como técnico em contabilidade.

Como todo jovem daquela época, gostava de jogar futebol, nadar no rio Capivari, frequentar o cinema local, girar na praça aos finais de semana e era muito chegado a um baile, tanto que em sua casa seus amigos se reuniam para aprender a dançar os diversos ritmos executados nos bailes daqueles anos, como boleros mexicanos, rumbas, sambas, rocks e outros. Num dos cômodos da casa, com uma vitrola valvulada onde se misturavam os sons das músicas e os chiados dos discos que pareciam chorar enquanto eram maltratados pela agulha rombuda, os garotos, sem professores, aprendiam, uns com os outros, alguns passos daqueles ritmos.

Quando contava 35 anos apaixonou-se pela jovem Célia Maria Cerino e com ela se casou a 22 de novembro de 1975. Dessa união nasceram três filhos, Luís, Bruno e Ricardo.

Após concluir sua graduação trabalhou como técnico para o Escritório de Contabilidade Mangiavachi por vários anos até que, depois de grande aprimoramento profissional, decidiu montar seu próprio escritório onde exerceu a profissão até o final de sua vida. Ótimo profissional, muito honesto e cumpridor de seus compromissos, atendia as pessoas com muita simpatia, falava mansamente e assim foi conquistando um vasto número de clientes. Durante muito tempo foi o contador da fazenda Miraflores pertencente ao senhor Waldemar Clemente, fundador das indústrias Walita. Uma vez por semana Tiquinho passava o dia na fazenda para executar os trabalhos contábeis da propriedade. Hoje o Escritório de Contabilidade Lavelha, sob a responsabilidade de seus filhos, continua em pleno funcionamento e com muito sucesso.

Outra atividade que Tiquinho exerceu com muito brilho foi a de professor da EMOB, Escola Municipal Onofre Baldiotti, que oferecia vários cursos, inclusive o de contabilidade. Pessoa admiravelmente tranquila, suas aulas eram cuidadosamente preparadas e certamente deixou maravilhosas lembranças a todos os seus alunos que o apreciavam tanto pelos conhecimentos que transmitia como pela sua postura sempre cordial, educada e generosa.

Dotado de um humor extraordinário, durante os intervalos, na sala dos professores, sempre aparecia com algumas tiradas sensacionais. Certa ocasião entrou na sala e atirou uma bala sobre a mesa em cujo redor estavam os colegas. Alguém então perguntou: - O que é isso Tiquinho? - É uma bala perdida, respondeu. Em outro momento começa a girar em torno da mesa segurando um copo com água. Questionado, explicou que fazia aquilo porque água parada era criadouro de mosquitos da dengue. Brincadeiras desse tipo que possam parecer ingênuas demais, naquele contexto, era um bálsamo a confortar e alegrar o ambiente muitas vezes carregado pelos problemas inerentes ao ambiente escolar. Assim, Tiquinho Lavelha deixou naquela escola uma herança sem precedentes como amigo, colega, companheiro, professor que nunca faltava, que

Rua Rage Maluf, 61 – Monte Mor – SP – CEP 13190-000 – Fone/Fax: (19) 3889-2780

E-mail: camara@camaramontemor.sp.gov.br



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

nunca elevava o tom da voz durante as aulas e que nunca demonstrou qualquer mudança de comportamento. Por tudo isso foi muito amado e respeitado por alunos, funcionários e colegas professores.

Faleceu precocemente, em pleno vigor, aos 61 anos de idade em 15 de setembro de 2001.

Destarte, requeiro a esta Casa de Leis, a aprovação desta presente propositura, dentro dos trâmites legais, pois o Senhor Sebastião Amâncio Lavelha (Tiquinho Lavelha), desta maneira, estará sendo homenageado e lembrado por todos. Perpetuando o seu nome nesta Via Pública, conforme o desejo de sua família.

Sala das Sessões Vereador Hélio Nemer, 11 de agosto de 2021.

Wal da Farmácia
Vereadora

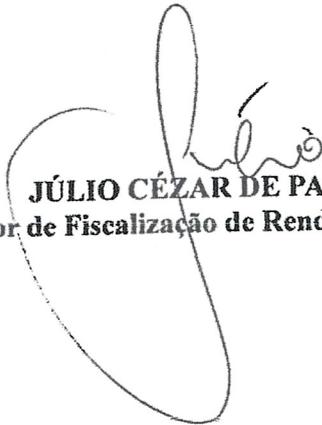




Monte Mor, 10 de agosto de 2021.

Sirvo-me do presente para informar que as Ruas 27, 28, 29, 30 e 31 do loteamento Parque Central Park Monte Mor, ainda não possuem denominação.

Sem mais pelo momento,


JÚLIO CÉZAR DE PAULA
Diretor de Fiscalização de Rendas e Tributos